Numeros 1 e 2 ||| São Paulo, 1945 ||| ANO V

"Dá-me de beber"

Nosso Salvador tem sêde de reconhecimento. Tem fome da simpatia e do amor daqueles que comprou com Seu próprio sangue. Anela com inexprimivel desejo que venham a Êle e tenham vida. Como uma mãe espreita o sorriso de reconhecimento de seu filhinho, o qual lhe revela o alvorecer da inteligencia, assim está Cristo atento à expressão de grato amor que revela haver começado a vida espiritual na alma...

O Salvador continua ainda a fazer a mesma obra que realizou quando ofereceu a água da vida à mulher de Samaria. Os que se chamam Seus seguidores, podem desprezar e evitar os párias da sociedade; circunstância alguma de nascimento ou nacionalidade, porém, nenhuma condição de vida, pode desviar Seu amor dos filhos dos homens. A tôda alma, embora pecadora, Jesus diz: Si Me pedisses, Eu te daria água viva.

O convite evangelico não deve ser amesquinhado, e apresentado apenas a uns poucos escolhidos, que supomos, nos farão honra caso o aceitem. A mensagem deve ser dada a todos. Onde quer que haja corações abertos para receber a verdade, Cristo está pronto a instruí-los. Revela-lhes o Pai, e o cultò aceitavel Àquele que lê os corações. Para êsse não emprega nenhuma parábola. Como à mulher junto ao poço, Êle lhes diz: "Eu o sou, Eu que falo contigo".

Quando Jesus Se sentou para descansar à beira do poço de Jacó, havia chegado da Judéia, onde Seu ministério pouco fruto produzira. Fôra rejeitado pelos sacerdotes e rabís, e os próprios que professavam ser Seus discípulos deixaram de perceber-Lhe o divino caráter. Achava-Se desfalecido e fatigado; não negligenciou, no entanto, a oportunidade de falar a uma única mulher, conquanto fosse uma estranha, inimiga de Israel, e vivendo abertamente em pecado.

O Salvador não esperava que se reunissém congregações. Começava muitas vêzes Suas lições tendo apenas poucas pessoas em volta de Si; mas, um a um, os transeúntes paravam para escutar, até que uma multidão, maravilhada e respeitosa, ficava a ouvir as palavras de Deus através do Mestre enviado pelo céu, O obreiro de Cristo não deve julgar que não pode falar a poucos ouvintes com o mesmo fervor com que o faz a um maior auditório. Poderá haver uma única pessoa a escutar a mensagem; quem poderá, entretanto, dizer até onde se estenderá sua influência? Pouca importancia, mesmo para os discipulos, parecia ter essa mulher de Samaria, para o Salvador gastar com ela Seu tempo, Êle, porém, raciocinou mais fervorosa e eloquentemente com ela, do que com reis, conselheiros ou sumos sacerdotes. As lições por Êle dadas àquela mulher têm sido repetidas até os mais afastados recantos do mundo...

Àquele que bebe da água viva, faze-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refregério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer ansiosos de beber da água da vida.

E. G. WHITE

Apelo a todos os Campos Missionarios da Divisão da America do Sul e Central

Ha anos que temos aqui na nossa obra da America do Sul e Central uma oferta especial para a Conferencia Geral. Diversos caros irmãos, especialmente os de Argentina se acostumaram dar mensalmente algo em favor desta oferta especial, com a qual a Conferencia Geral da sua parte, ajuda certos campos que sofrem a falta.

A guerra que recentemente terminou, deixou uma miseria sem par quasi em todos os paises da Europa, Africa e Asia. É uma destruição completa, não sòmente de casas, mas também de seres humanos. E isto nos causa, como filhos de Deus, uma indescritivel tristeza, ainda mais quando recordamo-nos, que segundo a Biblia uma vida humana vale mais do que tôdas as riquezas dêste mundo.

Maior tristeza causa-nos quando refletimos no caso, que muitos dos caros irmãos perderam a sua vida, não nos campos de batalha (front), como os demais professos religiosos de outras igrejas, mas por causa da fidelidade a respeito do 4.º e 6.º mandamentos. Êles sacrificaram sua vida voluntariamente, por não querer derramar o sangue de outros. Morreram contentes e felizes, como verdadeiras testemunhas de Cristo e Seu Evangelho, semeando a semente do seu proprio sangue, como fizeram os primeiros cristãos no tempo da perseguição do puro Evangelho. Com os nossos irmãos novamente se cumpriu fielmente a passagem bíblica: "E êles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do Seu testemunho; e não amaram a sua vida até a morte." Apoc. 12:11. Por conseguinte, as irmãs fieis da nossa igreja perderam desta maneira seus esposos e as pobres crianças seus pais, que agora lhes fazem falta para ganhar o pão. É o nosso dever como congregação de Deus, ajudar estas familias reformistas, e isto fazemos com prazer e alegria. Por isso rogamos a todos dirigentes dos nossos diversos campos missionarios da America do Sul e Central, de publicar este apelo a tôdas igrejas, grupos e irmãos isolados no Movimento de Reforma, para que todos os irmãos se lembrem da oferta acima mencionada, e entreguem junto com seus dizimos de cada mês, algo para esta oferta especial para Conferencia Geral, cuja importancia a Divisão mandará depois para a Conferencia Geral, e ela a distribuirá para os campos onde ha muita necessidade.

Preparemo-nos todos, caros irmãos, pois o fim está mui perto! Ajudemos os nossos queridos irmãos da Europa, que com certeza sofreram e sofrem muito, e que têm passado por uma tristeza sem par! O Senhor vos abençoará.

Esperamos que todos participarão na dita oferta e com donativos voluntarios, mesmo os interessados, amigos e homens generosos do mundo poderão ajudar-nos neste assunto.

Saudamo-vos cordialmente, vossos irmãos em Cristo, que vos amam:

CARLOS KOZEL
(Diretoria da Divisão da America do Sul e Central)

Campanha em favor da construção do Templo na Capital Federal

Há poucos dias enviamos uma circular a todos caros irmãos e amigos da verdade em todo campo da União Brasileira, para unir o maior esforço que fora possivel, afim de contribuir para êste empreendimento nobre e para honra de Deus, sendo uma necessidade muito urgente, porque a congregação no Rio de Janeiro, que está progredindo no trabalho missionario não tem um lugar próprio para as reuniões. Rogamos a todos irmãos e amigos de unirem-se à esta campanha com alegria e não constrangidos, dispostos para fazer alguma coisa, quanto o coração permitir, passando primeiro por perto da Cruz do Calvario e vendo o que foi feito ali, em prol da nossa salvação! Tambem pensando que uma alma é mais cara do que o mundo inteiro, e quem sabe quantas almas podem ser ajudadas com o trabalho realizado nêste empreendimento?

Foi proposto de levantar uma oferta especial no fim de Outubro e repetida no fim de Dezembro deste ano, agora os irmãos podem fazer cada um sua parte e no outro tempo, e mandar seu donativo para a tesouraria da União à S. Paulo, com a declaração: "Oferta para o templo do Rio." Os obreiros, colportores e membros legos que desejam fazer um sacrifício especial podem dar um dia de sacrifício por mês enquanto durar esta campanha.

Antecipadamente agradecemos a todos que nos ajudar nêste esfôrço.

A UNIÃO.

Quem são os verdadeiros remanescentes Adventistas do Setimo Dia, que não pertencem à Babilonia?

(Continuação)

II

"Jesus dizia pois aos judeus que criam n'Êle: Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sereis Meus discipulos; E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Responderam-Lhe: Somos descendencia de Abraão, e nunca servimos a ninguem; como dizes tu: Sereis livres? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade, vos digo, que todo aquele que comete pecado é servo do pecado." — S. João 8:32-34.

No artigo anterior, que trata sôbre o mesmo assunto, no ultimo numero da nossa Revista, claramente estão expostos as condições e os carateristicos, que identificam os verdadeiros "Remanescentes Adventistas do Sétimo Dia", que não podem pertencer à Babilonia. Neste artigo queremos continuar a completar o reconhecimento da diferença que ha entre os verdadeiros remanescentes e os professos, nominais e falsos. Jesus, quando queria identificar, a Si mesmo e o verdadeiro caminho da salvação não Se apoiava em descendencia e profissão vã, mas apontava a verdade, como divisa do verdadeiro discpulado: "Se permanecerdes na Minha palavra sereis verdadeiramente Meus discípulos, e conhecereis a verdade". Desta expressão podemos com certeza concluir, que sòmente os que permanecem na palavra ou na doutrina, tem direito na remanescencia, ou identificação como verdadeiros remanescentes. Os judeus, apesar de terem a forma e descendencia, segundo a carne, no espírito e em realidade, porém, não eram. Jesus os chamou de escravos. Êles não podiam reconhecer isso, porque se apoiavam na carne, que "para nada aproveita". S. João 6:63. O apóstolo amado, mais tarde diz ainda aos condiscipulos: "Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão. Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho". 2 São João 8-9. S. João não pretende manter o direito de discípulo incondicionalmente, como pretendiam os judeus serem descendentes de Abraão, e os católicos sucessores de Pedro, e hoje como pretendem arrogantemente e incondicional os professos Adventistas do Sétimo Dia, serem êles os remanescentes, a igreja de Deus e ninguem pode suceder-lhes. E' de importancia notar, que os professos nominais repetem as mesmas pretensões e usam os mesmos apoios como no passado, e quando a verdade falta, sempre se repete a historia passada. O espírito de profecia diz a respeito: "Qual fôra a origem dessa apostasia? De que modo a igreja começara por apartar-se da simplicidade do Evangelho? Conformando-se com as praticas do paganismo afim de facilitar a aceitação do cristianismo por parte destes. O apóstolo Paulo já aludira à mesma estas palavras: "O misterio da iniquidade já opera" (2 Tess. 2:7). Durante a vida dos apóstolos as igrejas estabelecidas permaneceram relativamente puras. Mas — "em fins do seculo segundo a maior parte das igrejas tomou uma nova forma; a simplicidade primitiva desapareceu, e, insensivelmente, à proporção que os discípulos mais velhos foram morrendo, seus filhos de mãos dadas com convertidos novos remodelaram a causa". Para conseguir conversões o padrão da fé cristã foi diminuindo, e em resultado, "uma onda pagã, penetrando na igreja, para ela arrastou seus costumes, suas práticas e seus ídolos"... Porventura não se tem dado o mesmo em quasi tôdas as igrejas chamados protestantes? Depois de mortos os seus fundadores, que alimentavam o verdadeiro espírito de reforma, sucederam-lhes os descendentes, que "remodelaram a causa". Aderindo cegamente ao credo dos pais e recusando aceitar qualquer luz a mais, os filhos dos reformadores se afastaram completamente do seu exemplo de humildade, renúncia e sacrifício próprio. Deste modo desapareceu a anterior simplicidade. Uma onda mundana invadiu a igreja, "para ela arrastou seus costumes, práticas e seus ídolos". — Confl. dos Sec. págs. 397-398, ed. antiga.

Assim tem se repetido a história da apostasia nas igrejas durante os séculos passados, e os testemunhos seguintes afirmam positivamente que a mesma história de apostasia se repetirá na igreja Adventista do Sétimo Dia: "A igreja tem recebido advertencias umas após outras. Os deveres que tem e os perigos que corre o povo de Deus fora claramente expostos. Entretanto, o elemento mundano está nela agindo fortemente. Costumes, práticas e modas que tendem a desviar a alma de Deus há anos que têm estado lançando raizes, a despeito das advertências e exortações do Espírito divino, e, afinal, seus caminhos se tornaram retos aos seus próprios olhos, e a voz do Espírito mal é ouvida. Ninguem pode prever até onde se embrenhará no pecado

quando uma vez se tiver rendido ao poder do grande enganador". Test. p; Igreja, pag. 63 —. segunda edição.

"Fiquei em ansiosa expectativa, esperando que Deus puzesse o Seu Espírito sôbrebre alguns, servindo-Se deles como instrumentos de justiça para despertar e pôr em ordem a Sua igreja. Cheguei quasi a desesperar, vendo como de ano em ano se acentuava nela o afastamento dessa simplicidade que Deus me mostrou dever caracterisar a vida de Seus seguidores." Test. p. Igr. págs. 19-20.

"Ha pouco tempo procurando ver, em redor, os seguidores do manso e humilde Salvador, o meu espírito foi muito perturbado. Muitos que professam esperar a próxima vinda de Cristo, conformam-se mais com o mundo e procuram com mais interesse os seus agrados em vez de procurarem o reconhecimento de Deus. Êles são frios e formais, igual os cristãos de nome, dos quais ha pouco se separaram. As palavras, dirigidas à igreja de Laodicéa, descrevem claramente seu estado atual. Vide Apoc. 3:14-20. Êles são nem frios nem quentes, porém sòmente "mornos". E se não atenderem o conselho da Testemunha fiel e verdadeira para arrepender-se sinceramente, "comprando ouro provado no fogo, vestidos brancos e colirio", então Êle os vomitará da Sua boca...

Muitos dentre êstes professos cristãos se vestem, agem e falam como o mundo, única coisa pelo que se pode ainda reconhecê-los e a sua confissão. Apesar que êles professam esperar Cristo, sua conversação não gira em torno das coisas celestiais, porém das terrenas.

Como seria, se Jesus, nosso Exemplo, aparecesse no meio dêles e entre os professos cristãos em geral, na forma como apareceu na Sua primeira vinda? Êle nasceu numa estrebaria e teve por berço a mangedoura dos animais. Segui Sua Vida e Seu comportamento como Pregador. Êle foi um homem de dores e experimentado nos trabalhos. Estes, assim chamados cristãos, se envergonhariam na presença do manso e humilde Salvador, que usava sòmente um vestido simples e sem costura, e não tinha onde reclinar a cabeça. Sua vida imaculada e cheia de abnegação os condenaria; Sua santa dignidade seria uma imputação dolorosa para sua leviandade e vã risada; Sua conversa franca (pura) faria silenciar, as conversas profanas e corruptas dêles; Sua interpretação da verdade pura, e cortante revelaria o verdadeiro carater dêles, e desejariam, que êste modelo, o amado Salvador, quanto antes desaparecesse da presença dêles. Êles seriam os primeiros, que procurariam prendê-Lo em Suas palavras e os que clamariam: Crucifica-O, Crucifica-O". — Experiencias e Visões, págs. 101-102, ed. al.

"O povo de Deus em breve ha de passar provações ardentes, que revelarão que a maior parte daqueles, que agora parecem ser fieis, nada mais serão do que metal de pouco valor. Em vez de tornarem-se fortes e firmes pela resistência, covardes se porão ao lado dos nossos adversários. A promessa porém diz: "Aos que me honram, honrarei". 1. Sam. 2:30. Quando a grande maioria nos tiver deixado, quando tiver poucos lutadores para lutar nos combates do Senhor, será isso a nossa provação. Nesse tempo teremos que colher calor da frieza de outros, coragem da sua covardia e fidelidade da sua traição... Já nos afastemos dos velhos principios. Voltemos pois! É o Senhor o vosso Deus, servi a Êle; sendo o Baal servi a êle. Em que lado quereis estar?" Extratos Biográficos de E. G. White, pag. 255. ed. alemã.

"Ao aproximar-se o torvelinho da prova um grande número que professava crer na mensagem, mas que não fôra santificado pela obediência da verdade, abandonará o seu lugar, e se juntará ao número dos adversários. Unindo-se ao mundo e participando do seu espírito, êles chegam a encarar as coisas proximadamente do mesmo modo; e ao sobrevir a prova êles estão prontos para escolher o lado facil e popular. Homens de talento e eloquentes, que outrora se regosijaram na verdade, hão de empregar o seu poder no sentido de iludir e desviar as almas, tornando-se os mais acerrimos inimigos de seus ex-irmãos. Quando os observadores do sabado forem levados perante os tribunais, êstes apostatas serão os mais eficazes instrumentos de Satanaz para os amesquinhar e acusar, e incitar contra êles as autoridades por meio de boatos e falsas insinuações." — Confl. dos Sec. págs. 616-617.

"É certo que tem havido entre nós um afastamento do Deus vivo, e um voltar-se para os homens, pondo a sabedoria humana em lugar da divina. Deus despertará Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre êles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo". — Obreiros Evangelicos, pág. 295.

Os Testemunhos citados falam em voz profética, e também positiva, de que uma apostasia já estava operando nas fleiras dos Adventistas e que uma provação estava para vir logo, a qual revelaria as heresias em seu carater verdadeiro. Também os sinceros seriam despertados para ação contra os êrros, e levantariam o estandarte da verdade direta. Agora vamos considerar atentamente os documentos seguintes, para ver com quanta exatidão cumpriram-se e se cumprem as profecias acima citadas. E para reconhecer com tôda certeza quem são os "Remanescentes Adventistas do Sétimo Dia, que não podem ser Babilonia?

Seguem os documentos publicados pela diretoria da igreja, e apoiados pelo maior número dos membros que professam ser incondicionalmente os "Remanescentes Adventistas do Sétimo Dia", definidos e sem sucessores:

1) AO MINISTERIO DE GUERRA DE BERLIM,

Charlottenburg, 4 de Agôsto de 1914
Mui digno Senhor General e Ministro da Guerra!

"Tomo a liberdade de comunicar a V. Excia. pela presente, especialmente em relação à situação atual da guerra, os principios básicos dos Adventistas do Sétimo Dia na Alemanha. Baseando-nos sôbre as Escrituras Sagradas e esforçando-nos de realisar os principios cristãos em nossa vida, guardando também o dia de repouso instituido por Deus, o Sabado, abstendo-nos de fazer qualquer trabalho durante êsse dia, **reconhecemos apesar de tudo isso**, no tempo sério da guerra atual **o nosso dever de apoiar a defesa da patria e sob estas circunstancias levar as armas também no Sabado...** Esta nossa tese fundamental comunicamos a todos os nossos correligionarios, pedindo fôra disso as igrejas de fazerem cultos de oração, rogando de Deus a vitoria das armas alemãs".

(ass) **H. F. Schuberth"**
(Presidente da União)

2) A COMANDATURA DO 7.º CORPO DO EXERCITO,

Dresden, 5 de Março de 1915.

"...Os abaixo assinados tomam liberdade de fazer a seguinte declaração:

"Já ha anos, que os abaixo assinados declararam à autoridade militar por escrito e também verbalmente, que é questão de consciência de cada um pessoalmente, decidir como em tempo de paz quer enfrentar o serviço militar no Sabado. **Mas por ocasião do começo da guerra a diretoria da Igreja Adventista na Alemanha (e tôda Europa)** comunicou fóra disso expontaneamente a todos os membros chamados ao serviço militar o conselho, **de cumprirem fielmente os deveres de cidadão,** por motivo do atual aperto da patria, conforme às Sagradas Escrituras **também no Sabado, como os outros soldados o fazem no Domingo."**

Pela Divisão Européa, séde em Hamburgo
(ass.) **L. R. Conradi,** Presidente

Pela União Este-Alemã, séde em Charlottenburg
(ass.) **H. F. Schubert,** Presidente

Pela Conferência da Saxonia, séde em Dresden
(ass.) **P. Drinhaus, Presidente".**

3) OS MINISTROS DOS ADVENTISTAS E A PATRIA.

Ao começo da guerra dividiu-se a nossa igreja em dois partidos. Noventa e oito por cento de nossos membros chegaram pelo estudo da Biblia à convicção que é dever mandado pela consciência de defender a pátria **com as armas também no Sabado.** Esta opinião apoiada unanimemente por todos os membros da diretoria foi comunicada imediatamente ao Ministerio da Guerra. Dois por cento, porém, não concordaram com esta decisão, sendo por fim excluidos por motivo de seu comportamento indigno a um cristão. Estes elementos insobrios se fizeram pregadores, procurando propagar as suas idéias loucas, porém, com pouco sucesso. Falsamente chamam-se prègadores e adventistas; não o são, sendo porém enganadores. Quem dér a tais elementos à côrte que merecem, nos faz verdadeiramente um favor. **A nossa diretoria empregou até hoje todo dinheiro supérfluo no empréstimo da guerra, e isto na firme esperança que a Alemanha saia vitoriosa d'esta luta medonha..."**

Êste trecho foi publicado pela diretoria, no Diario; "Dresdener Neueste Nachrichten" sob a data 12 de Abril de 1918.

4) "Ao principio da guerra havia alguns membros, como também em outras partes tem, os quais não queriam participar no serviço de guerra, já por sua falta de espírito de união e por fanatismo. Êstes começaram a espalhar **dentro da congregação** (Nota: começou a reforma na igreja, mas a diretoria com o maior numero a expulsou) seus escrupulos verbalmente e por escrito, para induzir outros a fazer o mesmo. Foram exortados por parte da igreja, porém devido sua persistência obstinada, tinha que ser excluidos, por se tornarem uma ameaça para a paz interna e externa".

(Diario: "Stuttgarter Neues Tagblatt" de 26 de Setembro de 1918).

5) QUE ATITUDE TOMOU A ASSOCIAÇÃO GERAL A RESPEITO DESTAS DECLARAÇÕES E PROCEDIMENTOS DA DIRETORIA DA OBRA NA EUROPA? — SEGUE A RESPOSTA EXPRESSAMENTE CLARA, QUE O PRESIDENTE A. G. DANIELLS DEU AOS IRMÃOS QUE PROTESTARAM CONTRA AS DECLARAÇÕES FEITAS:

"Nós cremos que vós estais completamente errados, na opinião que defendeis. Nós cremos no 4.º mandamento ainda como antes, mas não somos capazes de concordar com a vossa interpretação. O que vós tereis dito de Moisés, se êle, depois que a lei fôra dada no Sinai, vos teria mandado, depois de alguns dias, matar o rei de Basan

e todos os homens, as mulheres e crianças? Vós o terias acusado de homicidio? Mas Deus o mandou que transgredisse o 6.º mandamento. Aí vêde, que se acham muitas coisas na interpretação dos mandamentos, e nós devemos ter liberdade de lê-los e entendê-los, e não restringir-nos na interpretação de uma pequena corporação". (Protocolo de Friedensau de 1920, pag. 61).

6) NOVAS DECLARAÇÕES E INSTRUÇÕES NA ULTIMA OU ATUAL GUERRA.

"Um grande tempo deve achar também grandes homens. Ainda que segundo as Escrituras Sagradas estamos claro sobre o fim do tempo, não é possivel porém nivelar para onde nos levarão os acontecimentos atuais... Nunca devemos esperar que nos paises deste mundo sejam realisados os principios do reino de Deus. **Êles teem sua propria legislação, qual também é segundo a vontade de Deus. Se não fosse assim, então a Sagrada Escritura não poderia falar das mesmas como ordenanças de Deus. E por isso nós sujeitamo-nos, não sòmente voluntários, mas também de bom gosto a cada serviço — exigido de nós. Quem neste (serviço) perder sua vida, bem poderá gloriar-se com as palavras seguintes: "Ninguem tem maior amor do que êste: de dar alguem sua vida pelos seus amigos".** — (S. João, 15:13). **Lembremo-nos dos nossos varões combatentes e em particularmente dos nossos irmãos, que arriscam sua vida pela patria e pelos que ficaram em seu lar! Também queremos orar por Fuehrer (Hitler) e seus colaboradores".** (Revista Adventista na Alemanha "Der ADVENTBOTE", n.º 19-20 de 1 de Outubro de 1939).

PEQUENO RELATÓRIO DOS ADVENTISTAS NA RUSSIA NA GUERRA ATUAL, PUBLICADO TAMBÉM PELA ASSOCIAÇÃO GERAL

"Tenho prazer, irmão Branson, de relatar, que nossa obra na Vinha do Senhor nos ultimos anos tem progredido ricamente, e nós estamos contentes com isso. A guerra, que assaltou o território da nossa querida Pátria, dificultou a situação da nossa obra; **muitos irmãos foram para a frente, defender a patria;** outros se encontram sob a opressão do jugo, nas zonas atualmente ocupadas, e nós não temos comunicação alguma com êles. Apesar dessas dificuldades marchamos avante na obra do Senhor, e colhemos ricos frutos de amor.

Nossos esforços, planos e tôdas as nossas orações são atualmente volvidas para o alvo, que esta sangrenta guerra, jamais ouvida, finda quanto antes. Nossa Patria atravessa tempos dificeis; as nuvens negras a cobrem; nós não perdemos porém o ânimo, confiamos inteiramente à vontade do Altissimo. **No mesmo tempo ajudamos com tôdas as nossas forças, para que no final chegue o dia da vitoria sobre o inimgo".**

Da Revista Adventista da America do Norte "Botschafter" n.º 1 de 1943, págs. 4-5.

Qual era a atitude e ação antiga dos pioneiros Adventistas?

Declaração feita pela Comissão da Associação Geral ao governador do Estado Michigan, em 2 de Agosto de 1864.

"A Sua Excia. Augustin Blair,
Governador do Estado Michigan.

Os abaixo assinados, a Comissão Executiva da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, respeitosamente apresenta à consideração da S. Excia. as seguintes declarações:

A denominação dos cristãos chamados Adventistas do Sétimo Dia, **tendo a Biblia como sua regra de fé e prática, são unanimemente de opinião, que seus ensinos são em contradição com o espírito e a prática de guerra;** por isso, por motivo de consciência foram contra o porte de armas. Se existe alguma parte da Biblia, a qual nós como povo, acentuamos mais do que qualquer outro ponto da nossa crença, então esta é a Lei dos dez mandamentos, à qual a consideramos como a mais suprema lei, e aceitamos cada preceito da mesma literal e absolutamente. **O quarto mandamento desta, exige cessação de qualquer trabalho no sétimo dia da semana; o sexto, proibe tirar a vida; segundo nossa opinião, nenhum destes dois mandamentos, podem ser observados no serviço militar. Em nenhuma das nossas publicações temos animado o costume de porte de armas; e no caso de mobilisação, em vez de violar os nossos principios, temos preferido, antes, pagar, ajudar algo, pagando 300 dólares usura em moeda.** Porém, ainda que esta atitude era universal, assim mesmo não achemos (ocasião) propria para fazer alguma declaração pública, na qual fossem expressados os nossos sentimentos a êste respeito...

(ass.) **John Byngton, J. N. Loughborough, Gen. V, Amadon.**

Que diz o Espírito de Profecia sôbre a nossa atitude para com a guerra?

"Foi-me mostrado, que o povo de Deus, que é um especial tesouro de Deus, não pode entrar nesta guerra complicada, pois seria contra os principios da fé. No exército os homens não podem obedecer ao mesmo tempo a fé e aos oficiais. Seria isso uma contínua tortura da consciência". — Test. vol. 1, pág. 361.

"Considerai, meus irmãos e irmãs, que o Senhor tem um povo, um povo escolhido, a Sua igreja, para ser Sua propriedade. Sua

propria fortaleza, a qual Êle mantem em um mundo ferido pelo pecado, e em revolta; e Êle determinou que nenhuma autoridade nela se conhecesse, lei alguma fosse por ela reconhecida, a não serem as Suas proprias...

Na época atual, a igreja deve envergar suas belas vestes — "Cristo, justiça nossa". Há distinções claras e precisas a serem restauradas e exemplificadas ao mundo, **erguendo-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.** A beleza da santidade deve aparecer em seu brilho natural em contraste com a deformidade e trevas dos que são desleais, daqueles que se revoltaram contra a lei de Deus. **Assim reconhecem a Deus, e a Sua lei — fundamento de Seu governo no céu e em todos os Seus domínios terrestres. Sua autoridade deveria conservar-se distinta e clara perante o mundo; e lei alguma deveria reconhecer-se que esteja em conflito com as leis de Jeová. Se, em desafio às disposições ordenadas por Deus, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a igreja vacilar aqui, por mais especioso que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registada nos livros do céu, uma traição da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo.** A igreja deve manter seus principios perante todo o universo celeste e os reinos deste mundo, de uma maneira firme e decidida; uma inabalavel fidelidade ao manter a honra e santidade da Lei de Deus"... Vida e Ensinos, págs. 208-209.

Cada leitor sincero, que sem preconceitos comparar as declarações e ação da velha organização Adventista do 7.º Dia poderá reconhecer com maior facilidade e simplicidade que não lhes pertence mais o nome de "Igreja Remanescente", que com tanta pretenção querem manter, mas como o espírito de profecia diz: **"por mais especioso que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrado nos livros do céu uma TRAIÇÃO AO REINO DE CRISTO".** A igreja se tornou culpada da alta traição do reino de Cristo, inimiga de Deus, — S. Tiago 4:4; e os "Remanescentes" são os fieis na defesa da lei de Deus. Lògicamente o **"Movimento de Reforma".**

Queira Deus ajudar aos sinceros reconhecer a realidade da situação, e enquanto o Sumo-Sacerdote está defendendo os que sinceramente se arrependem, possam alcançar graça e reconciliação, antes que seja tarde de mais.

No próximo número continuará a explicação sobre "Fariseus Modernos" de que na Revista Adventista, fomos acusados, e outros assuntos. A. L.

MISSIONARIO-MEDICO

EDUCAÇÃO NOS PRINCIPIOS DA SAUDE

'Se ouvirdes atento a voz do Senhor teu Deus, e obrares o que é reto diante de Seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sôbre ti, que pus sôbre o Egito; porque Eu sou o Senhor que te sara." (Exo. 15:26). "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para gloria de Deus". (1. Cor. 10:31.).

Através dos séculos Deus sempre revelou, pelas Sagradas Escrituras, que Seu proposito foi em ter um povo são física e espiritualmente, afim-de anunciar as virtudes do Seu reino aos povos que não O conhecem. — 1. S. Pedr. 2:9. E para que êste disignio possa ser cumprido, no povo privilegiado, importa que os princípios condicionais, traçados pelo Grande Médico, sejam fielmente obedecidos. O Espírito de Profecia a êste respeito diz o seguinte: "Aqueles que dizem crer na reforma de saude, e contudo contrariam os seus princípios nas suas práticas quotidianas, estão prejudicando as suas próprias almas, deixando má impressão no espírito dos outros crentes e dos incrédulos... Apesar de sua adesão à reforma de saude, muitos seguem um regime improprio. A transigência com apetite é a principal causa da debilidade física e mental, e é em grande parte responsavel pela fraqueza e morte prematura de muitos. Todo o indivíduo que aspira à pureza de espírito, deve ter sempre presente que em Cristo ha virtude para vencer o apetite." — Test. para Igreja, págs. 156, 158.

A importância da dieta

"Somos compostos pelo que comemos, e se a carne é o nosso alimento principal, participaremos da natureza do animal que no-la deu, e teremos desenvolvida a parte grosseira do nosso organismo, enquanto a parte mais nobre se debilita." — Test. vol. 2, pág. 604. "Se o estômago não fôr bem cuidado, a formação de um carater moral integro será prejudicado. O cérebro e os nervos se relacionam com o estômago. O

comer e o beber impróprios resultam num pensar e agir impróprios também." — Teste. para Igreja, pág. 161.

Alimentos próprios que Deus determinou para Seu povo

"E disse Deus: Eis que vos tenho dado tôda a erva que dá semente, que está sôbre a face de tôda terra; e tôda a árvore, em que há fruto de árvore que dá semente, ser-vos-á para mantimento." — Gen. 1:29.

"Frutas, cereais e verduras, preparadas de uma maneira simples, sem gordura animal ou outras, mas, sim, com leite ou nata, são os alimentos mais nutritivos, pois são saudáveis ao corpo, e dão frescura e vigor ao cérebro, o que não se dá com as comidas de tempero picante." — Caminho à Saúde, pág. 58, 3.ª ed.

"A natureza oferece-nos abundantemente frutas, nózes e cereais. Ano após ano, os produtos de todos os paises são exportados e distribuidos por tôda parte pelos meios de comunicação (transporte) tão aperfeiçoados. Por conseguinte muitos alimentos, que ha poucos anos atraz, eram considerados como um luxo caro, tornaram-se agora alimentos quotidianos para todos. Tal é o caso particularmente com as frutas secas ou conservas. As nózes e os preparados de nózes muitas vezes são usados para substituir a carne. Com nózes podem ser combinados os cereais, verduras e frutas para preparação de uma refeição sadia e substancial." — Ministério Médico, 292 ed. rum.

"O leite, os ovos e a manteiga não devem ser classificados como alimentos carneos. Em alguns casos o uso de ovos é benéfico." — Test. vol. 7, 134.

"Ainda que tenham sido dadas admoestações quanto aos perigos que acarreta o uso da manteiga e o emprego de ovos na alimentação dos meninos pequenos, não obstante, não devemos considerar como violação de principios o uso de ovos de galinhas, que sejam bem cudadas e apropriadamente alimentadas. Os ovos contém propriedades medicinais que combatem certos venenos." — Test. vol. 9, 162.

Alimentos improprios e regeitaveis

"Devemos induzir nosso povo a deixar a carne, porque seu uso é contrário ao melhor desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e morais. Devemos fazer decisivas campanhas contra o uso do chá e do café. Também é bom deixar as sobremesas ferteis e complicadas." — Test. vol. 7, 134.

"O leite deve ser esterilizado antes de ser empregado. Com esta precaução ha menos perigos de contrair enfermidades por seu uso. A manteiga é menos prejudicial quando se come com pão, do que quando é empregada para cozinhar; mas em geral, é melhor aliminá-la de nosso regime. O queijo é ainda mais inadmissivel, porque é completamente inadequado como alimento." — Ministério Médico, pág. 302 ed. ingleza.

"Se pudéssemos auferir qualquer benefício da condescendencia com o desejo de alimentos cárneos, eu não vos faria êste apêlo. Mas sei que tal não se dá. A alimentação cárnea é prejudicial ao bem-estar físico e devemos aprender a passar sem ela." — Test. para Igreja, pág. 158.

Os que ainda comem carne não estão em harmonia com a luz da verdade presente.

"Enquanto comemos carne, mostramos desta maneira que não estamos ainda em perfeita harmonia com a luz que Deus nos concedeu por Sua graça." — Caminho à Saúde, p. 150.

Os que nêste tempo ainda comem carne, deshonram a Deus e não são os remanescentes.

"Nesta situação da historia do mundo deshonramos a Deus pelo comer de carne.

Os remanescentes devem abster-se de comer carne.

Os que professam a verdade devem permanecer fieis à Sua bandeira". — E. G. W. Bibel Trainig School, 19 juli 1902.

Os que comem carne não são totalmente convertidos e não ficarão em companhia do povo de Deus remanescente.

"Muitos que são agora sòmente meio convertidos quanto a comer carne, se apartarão do povo de Deus, para não andar mais com êle." — E. G. White R. H. maio 27, 1902.

Os que comem agora carne pecam contra Deus

"Satanaz está corrompendo mentes e destruindo almas mediante suas subtis tentações. Sentirá e verá nosso povo o pecado de satisfazer seu pervertido apetite? Deixará êle o chá, o café, a carne e todo alimento estimulante, dedicando à propagação da verdade os meios que gastava nestas coisas prejudiciais?" — Test. vol. 3, pág. 569. Isaias 22:12-14; 1. Cor. 10-1-13.

A. L.

(Continua no próximo número)

Sangue Universal, tipo 4

"Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas, e sereis prosperados". — 2. Cron. 20:20.

"...Se desejamos saber qual seja a melhor alimentação, devemos voltar àquele regime original, que Deus preparou para o homem..." M. M. pág. 181, ed. alemã nova.

Ha pouco tempo, uma irmã nossa ainda nova na fé, ficou gravemente enferma, e tão enfraquecida e esgotada, que tornou-se necessario uma transfusão de sangue. Como essas transfusões são muito caras, e a enferma não dispunha dos meios necessários, dirigi-me ao Hospital Santa Casa, afim de examinar o meu sangue, e assim acudir a enferma. O medico voltando do laboratorio me disse: "O senhor pode dar sangue a qualquer pessoa. Seu tipo é Universal, tipo 4. Um outro seu colega me disse: "O senhor pode viver só dando sangue aos doentes". Como êle notou uma certa surpresa em mim, acrescentou: "O senhor deve compreender, que em duzentos exames, se acharam apenas oito casos com este tipo. É muito raro para encontrar". Pediu meu endereço, para em casos de urgência chamar-me. Fàcilmente se compreende a minha alegria ao receber esta noticia, e todos os irmãos daqui ficaram animados na fé e obediência a reforma de saúde.

Passaram doze anos desde que o irmão Desiderio Devay, jovem ainda, apresentou-me a mensagem da reforma. Eu era naquele tempo um homem enfermo. Sofria dos intestinos e forte dôr de cabeça. Qualquer corte ou ferida, por pequeno que fosse, inflamava causando bastante sofrimentos. Entrei em contato com o "Movimento de Reforma" recebendo instruções como tratar a enfermidade sem drogas venenosas, e viver em conformidade com as leis da natureza, (regime vegetarano). Vários dos meus conhecidos taxaram-me de louco por ter abraçado êste regime. Apesar de algumas dificuldades, esforcei-me viver de acordo com a luz recebida, e o resultado hoje é bastante animador. O medico declarou-me ser o meu sangue superior a dos outros do mesmo tipo, devido abster-me do fumo, bebidas alcoolicas, café, carnes e demais alimentos prejudiciais. Recordo-me, como os nossos ex-irmãos defamaram êste regime, chamando-nos de extremistas, fanáticos, etc., ao passo que os Testemunhos (Espírito de Profecia) nos advertem com tanta insistencia contra os alimentos improprios e prejudiciais. Podemos claramente compreender porque a igreja grande (velha organsação) atolou tanto no lodo da incredulidade. O Espírito de Profecia nos diz: "Aqueles que estão em condições de seguir o regime vegetariano, mas que se cingem às suas preferências, comendo e bebendo o que lhes apraz, pouco e pouco se tornarão descuidosos das instruções que o Senhor lhes tem dado no tocante às outras verdades, e serão por fim incapazes de discernir estas, colhendo aquilo que semearam." Test. para Igr. pág. 158. Mesmo o Salvador, quando começou Seu ministerio, estando no deserto, resistiu o apetite. A tentação predileta de Satanaz é o apetite. Quantos membros da igreja grande aceitariam de bom grado a reforma, se não fosse a luta contra o apetite. Aquele que não obedecer a reforma de saude, nunca poderá ser um verdadeiro adventista, pois uma tal fé é aleijada; visto faltar o braço direito da tríplice mensagem angelica.

Grandes benções tenho alcançado pela reforma de saude. Quasi doze anos que não tomo remédios venenosos, (drogas) e eis que belo resultado. Devemos ter sempre em vista, que para alcançar a saude física requer esforço; quanto mais esforço temos que aplicar para alcançar a saude espiritual, pois além do "sangue universal, tipo 4", é necessario que o sangue do bom Salvador nos lave de todo pecado. O sangue "universal tipo 4" em cada duzentos, se acha oito, mas o sangue "tipo de Jesus" em todo universo, tem só Um que pode dar, o Senhor e Salvador Jesus. Sejamos fieis a Êle. "Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor." Sal. 150:6.

Vosso humilde irmão na fé e esperança:
Antonio Spethmann.

Relatorio do Curso dos Colportores e da Assemblea da União Missionaria Brasileira, realisadas nos dias 23 de Março até 1. de Abril do corrente ano em São Paulo

"Senhor, Tu tens sido nosso refugio de geração em geração." Sal. 90:1.

Nunca nos dias passados sentimos e ouvimos o motivo destas expressões de reconhecimento para com o infinito amor de Deus, como justamente agora. Seu cuidado e proteção que nos prestou e está prestando nestes dias de dificuldades, lutas, e multiforme perplexidades em todo mundo, deviam na verdade encher os nossos corações de gratidão e louvor a Êle. Pois de uma maneira maravilhosa nos protegeu e ajudou nos dias e anos passados. Nos momentos e horas de maior necessidade Êle nos atendeu bondosamente, melhor e mais do que esperamos e merecemos. Considerando o cumprimento da parábola de Jesús: "O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda... o qual é realmente a mais pequena de tôdas as sementes; mas crescendo, é a

Conferência da União realizada em 30 de março a 1 de abril de 1945, em São Paulo

maior das plantas, e faze-se uma arvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos..." S. Mat. 13:31-32.

Tal podemos ver cumprir-se com a obra do Senhor em todos os sentidos também no nosso grande campo missionario. Há poucos anos temos tido a graça e o privilegio de começar a trabalhar aqui no Brasil em tal situação, realmente como o grão de mostarda. Deus nos abençoou ricamente. Êle seja louvado para sempre. Amen.

Desde o fim do ano 1940, temos esperado a oportunidade de receber visitas da Divisão ou da Conferencia Geral para realisar as nossas Assembléias. A situação porém não permitiu isso, e no final tivemos que realisar as mesmas sòmente entre nós aqui, do campo nacional.

Sendo que já tinham passado alguns anos, sem ter havido conferências, os caros irmãos e almas interessadas, logo que receberam a circular de convite, fizeram esforços de concorrer, e muitos estavam já presentes desde os primeiros dias do curso bíblico e dos colportores, o qual começou em 23, e durou até 29 de março. Todos os dias tivemos animadas reuniões e estudos sôbre a verdade presente. As partes da manhã de todos os dias foram usadas para estudos doutrinais, de conversão e edificação do carater dos obreiros e colportores, para orações e consagração. As tardes foram usadas em grande parte para instrução prática na venda de livros e literatura, e em relatar as experiências já ganhas na mesma obra, por aqueles que se dedicaram no trabalho, nos anos passados. Os assistentes, que eram cerca de 100 em numero, ficaram entusiasmados desde a primeira hora de inauguração até o encerramento do curso. O Espírito de Deus tem nos ajudado também na exposição da mensagem ao público. Tôdas as noites durante o curso foram realisadas conferências públicas, sôbre diversos temas da tríplice mensagem angélica. A assistência foi bem animada. No ultimo dia do curso na hora do encerramento, o Espírito de Deus de uma maneira especial atingiu os corações, pois ouviam-se orações fervorosas, e podia se notar lágrimas quasi em todos os rostos. Ao ser feito apelo para alistamento na obra de colportagem foi de pronto atendido por 55 almas, irmãos e irmãs, se levantaram com vontade para trabalhar na obra de colportagem. Entre os quais uns 40 efetivamente e o restante ocasional. Deus seja louvado que até o dia que êste relatório é publicado, (depois de 4 mêses), quasi todos que se levantaram estão trabalhando e outros ainda novos se levantaram

no campo, alguns nem assistiram o curso, e todos trabalham animados em todos os setores do campo.

No dia 30 de Março às 8 horas realizou-se a primeira reunião da Assembléa. Depois da chamada de 45 delegados, que representavam 47 grupos e igrejas em todo campo, para ocuparem os primeiros assentos no salão do nosso templo, foi iniciada a Assembléia com hinos e oração pelo assinatario, foram apresentados os relatórios do resultado do trabalho missionário desde a ultima Assembléa, que foi o seguinte:

I Parte — Almas ganhas desde a ultima Assembléa em 10 de Novembro de 1940 — até 30 de Março de 1945:

Recebidos por votos e batismo .	242 almas
Sairam por morte	23 "
" " exclusão e mudança	53 "
Total	76 almas
Acréscimo líquido	166 almas
Número de membros na ultima Assembléa	281 "
Número de membros atual . .	447 "

II Parte — Número de obreiros consagrados, licenciados, auxiliares e colportores que trabalharam nos primeiros 3 anos foram.

2 Ministros consagrados,
2 Obreiros Bíblicos,
2 Auxiliares,
1 Tesoureiro,
1 Empregado da Editora,
12 Colportores

Total: 20

No ultimo ano trabalharam:

2 Ministros consagrados,
1 Ancião consagrado,
2 Obreiros Bíblicos,
4 Auxiliares,
1 Tesoureiro,
1 Empregado da Editora
25 Colportores.

Total: 36

III Parte — Movimento financeiro:

	Cr.$
Entraram nos dizimos . . .	418.827,70
" Of. do 1.º Dia da Sem.	6.142,80
" " da Esc. Sabatina	44.097,50
" " Missionaria . .	20.827,00
" " Sem. de Oração .	5.209,30
Total	495.104,30
Saldo da última conferência .	64.696,20
Entrada Total	559.700,50
Saida total para ordenados dos obreiros, despesas de viagens, Editora, auxílio aos pobres, Conferência Geral e Divisão Sul Americana	384.247,50
Saldo	175.553,00

A solenidade do batismo no Parque S. Jorge — São Paulo.

Obreiros e colportores da União Brasileira, que assistiram o curso e a conferência em São Paulo, de 23 de março até 1 de abril deste ano.

IV Parte — A obra de colportagem:

Todos os colportores que trabalharam em 4 anos e relataram foi o resultado seguinte: Trabalharam em total: 9332 dias; 57.236 hs. Venderam em total 44.032 livros; 45.153 revistas e folhetos.
Na importancia de Cr.$ 455.984,00

V Parte — Construção do templo e demais dependências em São Paulo:

	Cr.$
Custaram	150.000,00
Entrou pelas ofertas e donativos dos irmãos e de fora . .	133.000,00
Tendo ainda dívida emprestimo	17.000,00

"Até aqui o Senhor nos ajudou". Deus seja louvado pelo Seu auxílio!

Tôda Assembléa levautou ações de louvor a Deus pelo Seu maravilhoso auxílio, pois apesar de poucos obreiros e meios à disposição, o resultado relatado encheu os corações de satisfação e gratidão ao Senhor.

Foi eleita a comissão de nomeação e credencial composta dos irmãos: João Saragoça, Francisco Esteves e Ascendino F. Braga, os quais juntos com irmão A. Lavrik entraram logo nos trabalhos de sua tarefa.

Sendo assim a primeira sessão da Assembléa encerrada, com hino de louvor a Deus e algumas orações.

Às 8 horas da noite o templo estava novamente repleto, deu-se então início a reunião com hino cantado pela congregação e pelo coro, também algumas poesias de saudação pelos jovens. A palavra de boa vinda foi proferida pelo assinatario. Podia se notar lágrimas de alegria e arrependimento em muitos rostos. Deus estava perto de nós...

Sabado, a escola sabatina teve uma assistência cerca de 400 pessoas. O templo, apesar de ter-se feito uma grande galeria, assim mesmo não comportava mais. O sermão da segunda hora tratou sobre o tema: "A igreja remanescente na presença do tribunal de Deus. "O Senhor tem tocado os corações, pois como era também ultimo sabado do mês, dedicado a jejum e oração foram ouvidas diversas orações com lágrimas e arrependimentos. — A tarde foi passada em ações de graça e relato de experiências, também com a reunião dos jovens, que apresentaram um programa especial de poesias e hinos em côro. A noite passou-se então o exame dos 17 candidatos para serem recebidos, dos quais 11 pelo batismo e 6 por votos.

Domingo, às 8 horas realisou-se a segunda reunião da Assembléa dos delegados, para ouvirem o resultado da comissão de nomeação e credencial, que apresentou suas propostas e as quais foram por todos os delegados unanimemente ratificadas e assinadas, como segue:

A situação financeira, contas e relatórios dos obreiros achados em ordem.

Os oficiais para novo bienio da União foram reeleitos:

A) 1) André Lavrik, ministro consagrado e Presidente da União;

2) Stefano Aszalos, ministro consagrado;
3) André Cecan, obreiro bíblico e ancião consagrado;
4) Desiderio Devai, obreiro bíblico;
5) Adriano P. Lima, obreiro bíblico e dirigente dos colportores;
6) Paulo Tuleu, obreiro bíblico;
7) Jorge Devai, obreiro bíblico auxiliar;
8) Selma Lavrik, tesoureira da União.

B) **Para comissão:**

1) André Lavrik, Presidente;
2) Ascendino Ferreira Braga, Secretário;
3) Jorge Grus, Conselheiro;
4) João Saragosa, Conselheiro;
5) Jorge Vitorino, Conselheiro.

C) **Para Editora:** Francisco Palfy.

D) Colportores, foram reconhecidos todos os irmãos apontados na lista aparte, em número de 55, efetivos e ocasionais.

A reunião foi encerrada com algumas orações para que o Senhor abençoe a todos os obreiros e oficiais na Sua causa, muito mais no futuro como até aqui, para que a Sua obra possa estender-se em todo vasto campo do Brasil.

Depois de um intervalo seguimos tôda conferência para o Parque S. Jorge, onde foi solenemente realisado o rito batismal com 11 almas perante muitas centinas de assistentes. — À noite, tivemos outra reunião pública e recepção de 17 almas na igreja, inclusivas as que foram batisadas.

Foi então despedida a conferência com ardente desejos no coração, que o Senhor venha em breve com a Sua promessa em plenitude, mas nós diligentemente, vamos preparar para isso.

Tudo se sacrifica hoje no campo de batalha, dinheiro, material, engenhos e mesmo vidas; para alcançar uma vitória... O que devia então ser poupado por nós, sabendo com certeza, que podemos participar na festa da vitoria completa e para sempre, sôbre o mundo todo e seu príncipe...!

Vamos, meus caros irmãos levantar, como um homem, decididos para vencer! Cristo venceu e nós seguindo-O venceremos! O dia da vitoria está perto. Na chuva serodia será a festa da vitoria completa. Que Deus nos ajude para isso! É o meu desejo e oração.

A. LAVRIK

Noticias de diversos Campos Missionarios do Estrangeiro

Extratos de cartas missionárias

Da Conferência Geral — Suissa

Meu querido irmão Carlos e família!

Para o ano de 1945 te desejo, junto com os teus queridos, as benções do Altíssimo. O grande Deus te acompanhe com todos os amados em todos vossos caminhos segundo a Sua divina vontade.

Depois de muito tempo quero escrever-te, ainda que de ti não vem nenhuma notícia. Semana passada recebemos três pacotes de livros naturistas em castelhano, pelos quais muito te agradecemos.

Na esperança que te encontres bem com todos os teus queridos, o que podemos dizer de todos nós até esta hora. Desde 1 de Setembro (1944) estou outra vez em casa e cumpro o meu dever como antes. Tudo na obra marcha muito bem, e não temos motivo algum para nos queixar, pois em redor de nós todavia houve e ha guerra. Nós na Suissa ficamos guardados maravilhosamente e nada nos falta. Meu estado de saude está melhor que antes de quatro anos, e o tempo em que estive ausente foi de grandes benções em muitos sentidos. Minha querida espôsa e filhos também estão sãos.

Agora temos que ocupar-nos com diversos outros problemas, que teremos de considerar no futuro. O primeiro será de marcar uma Conferência Geral, e penso a B. si o Senhor quizer. Será mesmo duvidoso que a mesma possa ser realisada neste ano. Marcaremos porém esta para o ano vindouro. A questão agora é: o que é necessário para preparação?

Regularmente porém sustentamos os (campos) África e Austrália. Na África trabalham doze irmãos obreiros, e nos alegramos de poder ajudá-los, ainda que nós mesmo não temos recebido auxílio, temos tido porém sempre uma entrada, de maneira que nenhum bem nos faltou...

Temos agora um inverno muito frio, e onde vós estais ha outra vez calor. Tudo é uma contínua variação neste terra.

Todavia a guerra ameaça e em B. se ouve e se experimenta que ha algo duro, porém tudo passará uma vez.

Tudo na obra marcha bem e temos esperança que não demorará o dia, em que nos veremos outra vez depois de tanto tempo.

Sauda a todos os amados aí, especialmente os teus queridos, e tu, meu caro irmão Carlos aceita saudações cordiais, saudações do que te ama.

Alberto Müller
Conferência Geral

Genova, 30-9-45.

Meu caro irmão Lavrik em Cristo Jesus!
A paz e a benção de Deus lhe desejo por cordial saudação Sal. 64:10.

Ha dois dias que recebi sua amavel carta de 25-6-45. Agradeço-te de coração e alegro-me em saber que tu e os queridos irmãos aí vão bem.

Quanto a mim e os queridos irmãos aqui na Suissa, posso participar-te, que nós todos estamos com saude e que o Senhor guardou-nos em vida e na Sua graça. Eu mesmo com meu filho passei dois anos e meio no campo de concentração (trabalho), por ser despatriado pela tirania de Hitler, por causa da verdade. Mas o Senhor tudo tem guiado para o bem, e a Êle seja dado graças e louvor pela Sua misericordia e amor.

Agora quero por um pequeno relance informar-te sôbre a obra do Senhor, tanto quanto até hoje recebemos notícias.

Em Norte da Europa passou-se bem, com auxílio do Senhor. Temos notícias da Finlandia que a obra lá vai avante, e que os irmãos ficaram fieis na verdade e perseveraram firmes pelo Evangelho. Na Suecia, Noruega e Dinamarca, continuou como antes, pois não tem sido muito atacados. Da Holanda tenho recebido algumas cartas e que lá perdemos algumas almas (morreram) pela tirania. Na França, segundo os relatorios, os irmãos apesar das grandes tempestades, estão com vida; a mesma coisa se deu na Italia. Da Alemanha e Austria não temos ainda relatorios certos. Sabemos porém que um bom numero de irmãos pereceram nas cadeias e campos de concentração. Da Bulgaria, Hungria e Jugoslavia, tambem não temos relatorios certos já ha tempo. Tambem lá um bom numero de irmãos morreram por causa da fé. Na Espanha e Portugal vai mais ou menos bem. Da Rumania recebemos algumas revistas das quais se pode ver que os irmãos estão trabalhando, relatorios diretos, porém não recebemos ainda.

Bons relatorios entraram da Africa do Sul, que lá a obra de Deus marcha rapidamente avante. Irmão Ndhlovu trabalha com 10 obreiros bíblicos e os ministros de cor com grande exito. Da Australia recebemos bons relatorios do irmão Nicolici. Tambem recebemos algumas cartas da America do Norte, nas quais êles relatam que estão animados na obra e têm tido bom exito.

Se Deus quizer, no ano que vem será melhor, assim que a maioria dos paises terão correspondência livre, e tambem se poderá viajar nos mesmos. Eu mandei a seu endereço antigo literatura e esta semana enviarei mais.

Sobre o vosso bom êxito alegramo-nos, e queira o Senhor continuar a abençoar-vos na obra do Mestre Jesus Cristo. Queira o Senhor a todos nos ajudar para que alcancemos a preparação necessaria, para consumação da ultima grande obra, na chuva serodia. Vamos consagrar-nos inteiramente ao Senhor, para participar da Sua grande graça e gloria, quando Êle em breve vier. O Senhor te abençoe meu caro irmão Lavrik, a ti, a sua querida familia e a todos queridos irmãos em Cristo Jesus Nosso Senhor.

Te sauda carinhosamente teu irmão ligado no amor de Cristo:

A. Mueller.
(Conf. Geral)

DA AUSTRALIA

Querido irmão C. K.

Agradeço-te pela tua ultima carta, da qual vejo que vós estais bem. O mesmo podemos dizer também de nós.

A obra da Reforma aqui marcha avante, porém sob grandes dificuldades; sem dúvida o Senhor nos ajuda em tôda parte. Em cada passo que avançamos o inimigo quer impedir a obra de Deus. Aqui neste país ha muita luta de um lado contra mornidão, e de outro lado contra fanatismo. Porém nós prègamos a Reforma em tôda parte... No Movimento de Reforma não tem lugar para as almas inclinadas ao fanatismo, nem para aqueles que desejam viver na mornidão. Nas provações tudo se revela.

Também agradeço-vos pelo auxílio (transferência de dinheiro) que recebemos de vós. Vós tendes sido (Excepto a Conferência Geral) os únicos que nos ajudastes no tempo de grande necessidade.

Saudamo-vos daqui em nome de todos os irmãos da Australia e N. Zelandia... também a tua querida familia, teu irmão:

D. NICOLICI.

DA AMERICA DO NORTE

Querido irmão K.

Muita paz por saudações.

Depois de longo tempo queremos escrever-te outra vez algo da nossa parte, esperando que estas linhas te encontrem com saude e alegria no Senhor, junto com os teus queridos.

Ainda que ha muito tempo não estamos em relação comvosco por cartas, no espírito porém sempre fomos unidos, e também em nossas orações lembremo-nos de vós.

As revistas sempre chegam em nossas mãos, também os dois pacotes de livros recebemos. Agradecemos por tudo.

Podemos informar que aqui estamos todos bem e alegres na verdade. Em ultimo (número) do "Sabath Watchman" em inglês, terias visto que temos mudado nossa séde para um lugar de onde podemos visitar melhor todos os campos, e agradecemos ao Senhor pelos caminhos que nos tem preparado. Oremos que esta mudança seja para benções da obra. Aqui em Denver nos agrada muito. O clima aqui é muito melhor do que em Michigan. Começamos recentemente visitar a igreja grande (adventista) daqui, e oramos ao Senhor que nos leve em contacto com almas sinceras.

Faz mais ou menos um ano que empregamos também irmão Chapman de Battle Creck como obreiro. Êle mudou-se então com sua família para Staat Iowa, e ali está trabalhando pelo Senhor. Trabalhou ali meio ano com irmão Stabel, e puderam realizar uma abençoada obra para o Senhor. Irmão Stabel foi transferido para California, onde desde 1 de Dezembro de 1944 pudemos empregar também irmão Kramer como obreiro. É nossa oração que o Senhor abençõe ricamente também os irmãos que trabalham na California.

A guerra parece não ter fim, sempre lembramo-nos dos nossos queridos irmãos da Europa. Como passam êles? Quão belo será quando tôda luta cessará, e poder estar junto com o Senhor na eternidade! Que o Senhor nos ajude a todos, para alcançar este alvo.

Por hoje terminamos, e desejávamos alegremente receber outra vez algumas notícias tuas. Te recomendamos com teus queridos ao Senhor, e te saudamos cordialmente, teus irmãos em Cristo:

A. W. Dorschler e W. O. Welp

Denver 1... 13 de Agosto de 1945.

Presado irmão A. L. em Cristo!

Primeiramente muita paz. Sal. 126.

Tua amavel carta de 16 de Julho temos recebido, e agradecemos muito. Alegramo-nos muito, caro irmão de ouvir outra vez tuas notícias, e agradecemos ao Senhor que Êle até aqui abençoou Sua obra. Queira o Senhor abençoar todos os obreiros que trabalham aí na Sua obra, também no futuro.

Podemos relatar, que nós aqui estamos firmes e alegres na mensagem. Ha pouco tivemos aqui dez dias de conferências. Os irmãos se reuniram de perto e de longe para receber as benções especiais do Senhor. O Espírito de Deus ricamente habitou no meio de nós em tôdas as reuniões. Tivemos o privilegio de levar ao Senhor sete almas pelo batismo. Queira o Senhor protegê-las firmes até o fim. Cremos que os planos que foram tomados nesta conferência, servirão de benções para a obra.

Com irmão Nicolici de Australia, estivemos sempre em relação por cartas. A obra também lá vai sempre progredindo. As relações com a Conferência Geral, durante os anos de guerra, não foram possivel manter satisfatòriamente. Agora porém, estamos novamente em comunicação com irmão Müller da Suissa. O Senhor tem protegido também lá a Sua obra de tôdas as dificuldades. Na Alemanha têm sofrido muito nossos irmãos por causa da verdade. Diversas almas têm entregado sua vida pela verdade. Nossos pais tinham que passar por grandes dificuldades na Holanda. Alegramo-nos, que novamente temos relações com êles. Com certeza nos próximos mêses receberemos diversos relatórios ainda. Alguns mêses atrás escrevemos também uma carta ao irmão Kozel...

Desta vez termino, te recomendamos ao Senhor e te saudamos cordialmente, e muitas saudações a todos irmãos daí.

Teu irmão em Cristo:

W. O. Welp.

DA ESPANHA

Mui estimado irmão K.

Que a paz de Deus seja contigo e com todos os teus, é meu maior desejo.

Não podes imaginar a grande alegria que tive, em receber os belos e importantes exemplares dos livros sôbre a saúde, que tendes editado ultimamente. São mui importantes êstes volumes, e tenho certeza que terão boa aceitação entre os amantes de boa literatura, especialmente entre os enfermos que buscam a saúde sem encontrá-la em parte alguma. Nestes livros verão os enfermos o braço do Grande Médico que lhes estende desde os céus, oferecendo-lhes o auxílio, por meio de remédios naturais. Queira o Senhor abençoar-te ricamente, e dar-te muitos anos de vida a ti e aos teus, para o bem de todos que sofrem e buscam remédios para seus males em todos os países que falam espanhol...

Ha dias recebi carta do irmão Müller, na qual dizia que estava muito bem...

Sem mais para o momento, desejando-te as ricas benções em teu trabalho, esperando tuas notícias, te saudo, teu irmão em Cristo.

Fernando Duran.

DA SUECIA

Querido irmão K.

Por saudações te desejo as benções celestiais. Depois de um longo tempo, posso escrever-te estas linhas. Me encontro na Suecia livre, onde tenho chegado com meus dois filhos, como fugitivo de guerra

em 2 de Outubro de 1944. Dos demais membros da minha família, igualmente dos meus irmãos que ficaram na Estonia, desde então não tenho notícia alguma.

Passou mais de um ano que temos saido da patria como fugitivos de guerra. Durante êste tempo temos sofrido muito, e muitas vezes estivemos perto da morte. Muitos dos nossos irmãos e irmãs têm partido deste mundo durante êstes dias de tortura. Desejava saber como vos encontreis? Vivem ainda os irmãos Unt, e qual é seu endereço? Sua mãe como também o irmão mais velho se acham bem? O irmão mais jovem foi levado em 1940 para a Rússia pelos russos, e as duas irmãs morreram.

Si não te é incomodo rogo mandar-me a revista naturista, "Como seria são"? em alemão.

Recebe as minhas cordiais saudações junto com tua família, e passa as mesmas também a todos daí.

W. Korpmann
(Dirigente da União do Norte da Europa)

DA AFRICA

Meu querido irmão K.

Tenho em meu poder a tua carta de 19 de Novembro de 1944, pela qual te estou muito agradecido. Estou muito contente que te lembras de mim e da obra do Senhor, ainda que não saibas falar inglês, e me escreves em espanhol. Sinto muito porém de não ter achado alguem que me pudesse ler a tua carta e entender o que me dizes, para mim é um sentimento grato ver que te lembres da Africa em tuas orações. Eu também me lembro de ti e da obra na America do Sul. Estamos sempre contentes em ouvir como Deus abençoa Sua obra na America do Sul.

Meu caro irmão K, eu não posso falar em espanhol, nem tão pouco falar e escrever em alemão.

No ano 1944 o Espírito Santo conduziu a igreja de Deus 110 almas, aqui no Sul da Africa. O ano novo parece também ser propicio. O Espírito Santo quer congregar à igreja pelo batismo mais de 117 almas. Amen.

Sim, o Senhor está abençoando o trabalho aqui na Africa. A obra do Senhor está marchando em forma maravilhosa, e estamos contentes de que assim esteja também na America do Sul. Podemos ver a mão do Senhor no trabalho, acompanhando o poder completo do Espírito Santo. Especialmente nos regosijamos ver que o povo de Deus está vivendo pelos principios do "Movimento de Reforma". Oremos para que o Senhor nos dê o poder de preparar-nos para estar prontos para a chuva serodia no próximo futuro.

Imploro o nome de Deus para que nos guarde e proteja como a dita mensagem de Reforma nestes dias de desastres. Êle está cuidando de Sua obra neste mundo em guerra. Como as nações chegam ao fim! E' o nosso dever de orar a Deus, para que nos ajude, e traga mais uma vez paz à Seu povo e mande a mensagem de miserocirdia a todos os habitantes da terra! Como esperamos o dia em que nos reunimos em uma Conferência Geral, e assim podessemos manifestar a dor e conhecer as experiências feitas por Sua causa! Então conheceremos a dor face a face. Oremos para que chegue o tempo de reunír-nos em uma Assembléa Geral, e preparemo-nos para receber o poder do Espírito Santo, como receberam por Cristo os Seus discípulos no dia de Pentecostes. Oremos para êste fim.

Devo parar aqui, e espero que tenha aí alguem, quem te possa ler esta carta. Desejo as benções a ti e a tua família, e a todos irmãos da America do Sul.

Sou vosso irmão em Cristo:

Thomas F. Ndhlovu U.
(Dirigente da União da Africa)

Noticias do Campo da União do Brasil

Campo Paulista

Em mês de Junho pela graça de Deus temos visitado os irmãos da Linha Santos-Juquiá, onde tivemos abençoadas reuniões. A igreja de Cédro vae sempre progredindo. Também em diversos outros lugares se tem despertado almas para verdade. Em Itanhaen tem um bom grupo de interessados. Neste lugar perto da Praia do mar, está em projeto a construção de uma casa de culto e repouso ou recolhimento, para os irmãos que disto necessitam, por uma sociedade de irmãos. — Atualmente irmão Jorge Devai Filho está trabalhando naquela zona.

Em mês de Julho visitemos Noroeste do Brasil, em Lins tivemos boas reuniões. Foram recebidos mais cinco almas na igreja, vindas da igreja grande. Queira Deus guardá-las firmes até o fim. Nesta cidade foi projetado também, a construção de um templozinho, pois a congregação aumentou, e não tem possibilidade de encontrar lugar proprio para as reuniões. Mais ou menos oito almas estão prontas esperando o batismo alí. Também aumentou o número dos colportores nesta linha, que fizeram experiências maravilhosas.

Irmão Paulo Tuleu vem visitando varias vezes Alta Paulista, Marilia, Tupã etc. onde

se despertaram novas almas para verdade. Também visitou Sul de Minas, acompanhado dos irmãos dali, tiveram uma conferência com os protestantes em Cambui, onde deu um testemunho da verdade perante muita gente. E ha esperança de que algumas almas aceitem a verdade.

Em Setembro tivemos boas reuniões na Capital no templo do Belem. Houve Santa Ceia e consagração do irmão Paulo Tuleu como ancião. Muitas são as necessidades da obra e vamos orar que Deus desperte mais obreiros para Sua Vinha. O campo Paulista está progredindo ràpidamente, apesar das faltas de obreiros. Deus seja louvado. Começaram trabalhar logo depois do curso, neste campo, 18 colportores, alguns efetivos e outros ocasionais. Mais tarde ajuntaram-se mais cinco recrutas, e dois voltaram para os seus lares por falta de saude física, outros três foram para outros campos, e os demais estão trabalhando animados.

Campo Rio-Minas e Espírito Santo

Em Junho visitemos outra vez os irmãos da Capital Federal. A congregação está progredindo sempre ali, e a mais urgente necessidade é o lugar das reuniões. O salão é improprio e não comporta bem os assistentes. E' indispensavel a construção de um templo na grande Capital. Na nossa ultima reunião da Comissão da União, resolvemos iniciar uma campanha em favor da construção do dito templo. Assim foi emitido uma circular a êste respeito a todos irmãos, na esperança que Deus ha de nos ajudar a cumprir esta tarefa. Também neste vasto campo, depois do ultimo curso, começaram trabalhar doze colportores, mais tarde ajuntou-se mais um, dois voltaram aos seus lares, os demais estão trabalhando animados. Na Capital do Estado do Espírito Santo foi a maior entrega de livros pelo irmão Manuel Paulo do Vale com mais três recrutas. Queira Deus ajudar e abençoar os esforços feitos em prol da salvação de almas neste vasto campo.

Campo Sul-Brasileiro

Neste campo trabalham seis colportores. Algumas almas foram batisadas. — No Norte do Paraná em Apucarana foi resolvido de construir uma casa de oração; esta tarefa repousa sôbre os irmãos do lugar e em redor; por isso rogamos a todos de cooperar também para êste fim.

Campo Nordeste

Nosso querido irmão Desiderio Devai voltou para seu campo acompanhado agora pela sua querida esposa. Escreve-nos que estão trabalhando animados. Alguns

Os 4 colportores, que alcançaram a Capital do — Estado do Espírito Santo — junto ao seu monte de livros, da primeira entrega em Vitoria — São êles: Manoel Paulo do Vale, Rafael Rodrigues, Alzemiro Rezende e Antonio Martins de Oliveira que na primeira entrega colocaram nas mãos do povo daquela cidade cerca de Cr.$ 40.000,00 de livros

colportores e alguns grupos de interessados esperam serem organisados com a ocasião da nossa visita ali. Ha grande necessidade também ali de um lugar de reuniões e para séde do campo; nossa tarefa por isso é grande também naquele campo. Rogamos a todos os queridos irmãos e amigos que se lembrem em suas orações e com suas ofertas destes campos necessitados.

Mato Grosso

Pela primeira vez dois queridos irmãos, João Moura Florencio e Antonio Spethmann penetraram naquele Estado e já mandaram animadoras notícias. Rogamos que Deus abra os caminhos para Sua obra naquele grande Estado.

Precisamos de meios e obreiros e principalmente o poder do Espírito Santo, para poderem atender o grande Programa da obra, pois sem êste último agente a obra nada poderá alcançar, e êste está pronto e espera nossa preparação, nossa sêde e fome do mesmo, para pedir e receber. Então vamos caros irmãos preparar-nos para êste dom. Deus quer colportores e obreiros dispostos e consagrados na causa, como os 300 Gideonitas. Por isso rogamos a todos obreiros e colportores de ocupar-se com êstes requisitos, para que o Espírito Santo possa usá-los na consumação da grande obra do Alto Clamor. Amen.

A UNIÃO

O objetivo da obra de colportagem

"Sendo que a colportagem é obra missionária, deve ser levada avante com êste fim. Os homens e mulheres escolhidos para colportar devem sentir a responsabilidade da obra, cujo objetivo não é o ganho, mas sim levar a luz ao mundo. Todo nosso serviço deve ser feito para a gloria de Deus e para levar a luz da verdade aos que estão em trevas. **Os principios egoistas, o amor ao lucro, nossa dignidade ou posição nem devem ser mencionados entre nós".** — Test. vol. 6, pág. 317.

"Devidamente desempenhada, a obra da colportagem é trabalho missionário da mais elevada especie e, para apresentar às pessoas as importantes verdades para os nossos tempos, não póde empregar melhor e mais bem sucedido método. Não se póde negar a importancia do ministério, mas muitos dos que estão famintos do pão da vida não tiveram o privilegio de ouvir a palavra dos ministros de Deus. Portanto, é mister que nossas publicações sejam espalhadas por toda parte. Dessa maneira a mensagem chegará a lugares onde o ministro não póde ir, e a atenção de muitos será chamada para os importantes sucessos relacionados com as últimas cenas da história dêste mundo.

Deus ordenou que, por meio da colportagem, seja apresentada ao povo a luz contita em nossos livros: e deve-se fazer compreender aos colportores a importancia que ha em levar ao mundo, o mais depressa possivel, os livros de que precisa para sua educação e iluminação espiritual. Esta é a verdadeira obra que o Senhor quer que façamos na atualidade. Todos os que se consagram a Deus com o fim de trabalhar na colportagem, estão ajudando na obra de levar ao mundo a última mensagem de advertencia. Não se póde exagerar o valor desta obra, pois, si não fosse ela, haveria muitos que jamais ouviriam a mensagem". — Test. vol. 6, pág. 313, 314.

A responsabilidade do colportor

Bem póde sentir cada qual uma responsabilidade individual nesta obra. Bem póde considerar como melhor despertar a atenção, pois da maneira como se apresenta a verdade depende muitas vêzes o destino de uma alma. Si produz impressão favoravel, sua influência póde ser cheiro de vida; pois uma pessoa, iluminada pela verdade, póde iluminar a muitas outras e, por conseguinte, é perigoso fazer uma obra descuidada ao tratar com as mentes." — Tes. vol. 405.

Os requisitos de que depende o êxito do colportor

"O trabalho do colportor é elevado e produzirá êxito, si o que o pratica é honrado, paciente, cheio de fervor e prossegue fielmente na obra que empreendeu. Seu coração deve estar na obra. Tem de levantar-se cedo e trabalhar ativamente, empregando de modo ativo as faculdades que Deus lhe deu. Tem de vencer dificuldades e, si as combater com perseverança, vencerá. A cortezia é um bom meio para obter êxito e o obreiro deve esforçar-se continuamente por disciplinar seu caráter. Grandes caráteres se formaram por pequenas, mas esforçadas ações." — Test. vol. 4, pág. 603.

A atitude de um colportor consagrado

"Pronto para qualquer dos dois" — O arado ou o altar? — Vi um desenho representando um boi entre um arado e um altar, com a inscrição: "Pronto para qualquer dos dois", pronto para verter seu suor no serviço pesado, ou para verter o sangue no altar do sacrifício. O filho de Deus deve

sempre tomar esta atitude: Estou pronto para ir aonde o dever me chamar, para negar-me a mim mesmo e sacrificar-me pela causa da verdade. A igreja cristã foi fundada sôbre o princípio do sacrifício. "Se alguem quer vir após Mim — diz Cristo — nega-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me." (S. Luc. 9:23) Êle requer todo o nosso coração e todas as afeições. As demonstrações de zelo, fervor e trabalho abnegado que Seus consagrados seguidores deram ao mundo, devem avivar-nos o ardor, induzindo-nos a seguir-Lhe o exemplo. A religião genuina dá um fervor e firmeza de propósito que molda o caráter conforme à imagem divina, habilitando-nos a reputar como perda tôdas as coisas pela excelência de Cristo. Esta firmeza de propósito será poderoso elemento de força". — Test. vol. 5, pág. 307.

RESULTADO DOS COLPORTORES QUE RELATARAM NO 1.º SEMESTRE 1945

	Colportores	Dias	Horas	Livros	Revistas	Imp. Total Cr.$
1	João Moura Florencio	84	590	693	—	13.334,00
2	Carlos Lourensani	70	419	686	—	12.032,00
3	Giacomo Molina	97	304	575	11	11.652,00
4	Ormenzinda dos Santos	127	866	469	3634	9.830,00
5	Osias Silva	85	474	504	44	9.496,00
6	Aristoteles Silva	89	460	480	32	9.154,00
7	José Devai	33	235	369	31	8.049,10
8	Francisco Devai Netto	56	391	321	164	6.292,00
9	Luiz Cascaes Guedes	16	143	278	1	5.426,00
10	João Luiz Vieira	48	313	245	—	4.860,00
11	Celestino Alves da Silva	54	343	242	121	4.798,00
12	Miguel Formac	51	317	201	57	3.777,00
13	Orelino Alves Braga	38	309	151	22	3.416,00
14	Vitoldo Tadeu Grus	34	166	187	65	3.412,00
15	Jayme Ramalho	40	247	147	—	2.862,00
16	Antonio Spethmann	14	122	131	—	2.843,00
17	Ampére Monteiro	37	148	103	19	2.684,70
18	Ely Sarmento	31	117	139	151	2.595,00
19	Lourdes Alves da Silva	45	210	143	118	2.538,00
20	Rafael Rodrigues	58	411	143	—	2.474,00
21	Manoel Paulo do Vale	37	194	128	42	2.441,00
22	Melita Ruth Lourensani	41	181	93	175	1.722,90
23	Deolinda Alves	32	189	77	43	1.531,00
24	Ana Carlos da Silva	41	209	95	58	1.531,00
25	Maria José Dantas	62	308	64	424	1.501,20
26	José Gonçalves Gomes	28	117	61	—	1.374,00
27	Alzemiro Rezende	58	397	67	52	1.290,00
28	Cristiano Vitorino	16	88	72	—	1.255,00
29	Elvira Gomes da Silva					
30	Vergilio Valpato					
31	Antonio Martins de Olivera	16	801	144	347	2.864,40
32	Ema Devai					
33	Aurofio S. Lavro					
34	Juraci Barroso					
	TOTAL	1558	9069	7008	5611	137.035,30

Os relatórios do Norte ainda não chegaram, e falta tambem alguns relatórios do campo central. São rogados todos os colportores de mandar seus relatórios pontualmente no primeiro dia do mês.

"E ÊSTE EVANGELHO DO REINO SERÁ PREGADO EM TODO MUNDO"

Estamos vivendo em uma fase da historia deste mundo, que se distingue de tôdas as outras no passado.

Em tôdas as partes nota-se o desenvolvimento, a ciência alcançou o seu auge, e em todos ramos comerciais nota-se progresso. Se olharmos para os meios de transportes, e comunicações como tem aumentado dia a dia, é uma maravilha, tudo isto tem um fim especial, tudo é um cumprimento do plano do Todo-poderoso, que só opera maravilhas. Os descuidados não com-

preendem, mas aos olhos do observador diligente é maravilhoso. "E temos, mui firme, a palavra dos profetas, a qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclarece, e a estrêla da alva apareça em vossos corações". 2. Pedro 1:19. O observador atencioso vê em todo êste tranze uma mão onipotente dirigindo todos os acontecimentos. O profeta Daniel em visão profética descreve: "Muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará". Daniel, 12:4. A qualquer lado que voltamos os olhos vemos justamente o cumprimento desta profecia. Maravilho-me, e meu coração enche-se de alegria que não é possível descrever, com a pena. Quão alegres devíamos sentir-nos em vista destes acontecimentos, vemos em nossos dias o literar cumprimento das palavras de Deus: "Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não torna, mas rega a terra, e a faz produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come. Assim será a palavra que sair da Minha boca; ela não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que o enviei". Isaias, 55:10-11.

Nosso querido Salvador em Sua estadia neste mundo quando explicava a Seus discípulos os últimos sinais da Sua segunda volta disse: "E êste evangelho do reino será prègado em todo mundo, em testemunhos a tôda gente, e então virá o fim". S. Mat. 24:14. — Literalmente se cumpre também êste sinal em nossos dias. Apesar de todos os esforços feitos pelos homens, ao contrário a ultima mensagem de graça atinge as massas qual fermento, que faz seu trabalho nos corações dos homens. Um poder opera entre os homens, que embora advertidos por seus mestres contra os vendedores de livros nos lares, mas tudo e em vão, pois êles são impelidos para ler e ouvir.

Está o alvoreçar de um grande despertar religioso, como lemos em Apoc. 18:1-4. "E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua gloria..." E o espírito de profecia descreve como será feita esta obra. "E em grande parte por meio de nossas casas editoras que se ha de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do céu com grande poder e alumia a terra com a sua gloria". — Test. Sel. vol. 5, pág. 56. Concluimos que em grande parte esta obra será feita pela página impressa, isto é, pela obra da colportagem, meio êste designado por Deus, afim de iluminar a terra com a verdade presente. Portanto amados irmãos repousa sobre nós o sagrado dever, de cooperar com os agentes celestiais, que nos observam como nós se mostramos com o grande conhecimento que nos doou o céu. Sejamos animados e com fidelidade saiamos para anunciar as boas novas, "enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguem pode trabalhar."

Lembramo-nos amados jovens, que por meio da colportagem podemos desempenhar nesta obra o papel como a mão ajudadora de Deus. Por meio da colportagem podemos realizar um trabalho que nunca por outra maneira o poderemos conseguir, e quando nosso bom Mestre vier, ouviremos de Seus lábios: "Bom está servo bom e fiel, entre no gozo do teu Senhor." Mas lembramo-nos que êste evangelho tem que ser prègado em testemunho a toda a gente, é esta a nossa obra. Seja louvado o Senhor, e nos conceda a Sua graça, para nos poder cumprir esta tarefa. — Amen.

Osias Silva.

EXPERIÊNCIAS DOS COLPORTORES NO NOROESTE DO BRASIL

Olhando para a seara, e vendo quão grande é, fiquei impressionado e com desejo de escrever estas simples linhas na revista, afim de que também os outros ao ler possam impressionar-se com a grande necessdade da obra. Muito me doe o coração quando vejo os campos já maduros para a ceifa, e que poucos são os ceiferos. Não tenho palavras para poder agradecer a Deus, por ter me concedido também a mim um lugarzinho na Sua sacrasanta causa e apesar do tempo de carestia, lutas e perplexidades, assim mesmo temos visto a mão de Deus nos auxiliando de uma maneira toda especial. A mensagem do outro anjo que desce do céu, e ilumina a terra com a sua gloria, Apoc. 18:1, agora está se cumprindo, pois diz a irmã White, que em grande parte por meio da página impressa (editoras) será levada a mensagem do quarto anjo. As vêzes nos vêm tentações para deixar a colportagem, porque as lutas são muitas e parecem insuportaveis, mas se recorrermos à palavra de Deus, encontramos o animo, pois o salmista diz: "O que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem duvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." — Salmo, 126:6.

Também o que muito nos impressiona é, que apesar das lutas e confusões, que envolvem o mundo, e a escuridão que encobre os povos, hoje como nunca antes, encontra-se corações desejosos de ouvir a palavra de Deus, os colportores vendem livros como caiam folhas no outono, e ha despertamento de almas por todos os setores. Tudo isto anuncia que Cristo está às portas. Enquanto escrevo estas linhas, me vem à lembrança o vasto campo Matogrossense, que aguarda breve a chegada de alguns, que destemidamente estejam prontos para enfrentar as lutas com o inimigo, e a fadiga do calor que faz naquele vasto campo. Mas

Alguns dos colportores, que trabalham animados na Linha Noroeste do Brasil.

A PREPARAÇÃO DOS COLPORTORES

"Os que obtiveram experiência nesta obra têm o dever especial de ensinar a outros. Educai, educai, educai a juventude para a venda dos livros que o Senhor, por Seu Espírito Santo, inspirou Seus servos a escrever. Deus quer que sejamos fieis na obra de educar os que aceitam a verdade, para que nela creiam com firmeza e trabalham com inteligência conforme o Senhor os dirigir. As pessoas sem experiência devem unir-se aos obreiros experimentados, para aprender de que modo agir. E' mister que busquem a Deus com sinceridade, para que possam fazer boa obra na colportagem, obedecendo às palavras: "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina." (Tim. 4:16) Os que dão provas de ser verdadeiramente convertidos e entram na obra da colportagem, verão que esta é a melhor preparação para outros ramos de trabalho missionário." — Test. vol. 6, p. 330.

que direi eu nesta hora de tanta necessidade quando com coragem tenho que fazer a minha parte, embora com o coração cheio de saudades deixar minha querida família, para lutar pelas almas que estão quasi a sossobrar nas ondas do proceloso mar da vida? Com o coração cheio de alegria, para ver uma alma ganha para Cristo, estou pronto a dizer: "Eis-me aqui envia-me a mim". Que estas poucas linhas possam impressionar aos caros leitores da revista, para ter o desejo de trabalhar na Vinha do Senhor. Êste é o meu ardente desejo e oração. — Amen.

Depois do ultimo curso e conferência que tivemos em Março, fomos enviados para a Linha Noroeste do Brasil em dois, e havia esperança de mais dois começar aí trabalhar na obra da colportagem. Deus nos abençoou ricamente, e aumentou o número de colportores nesta linha, hoje contamos com oito colportores, dos quais dois passaram para a Linha Sorocabana, e dois foram até Campo Grande, Mato Grosso. Todos venderam muito bem. Deus seja louvado.

Vosso irmão e coobreiro na Vinha do Mestre: **João Moura Florencio.**

LINHA PAULISTA

PRESADO IRMÃO EM CRISTO, A. L.
Saudações fraternais — 1. Pedro, 1:3-12.

Neste momento tenho prazer de lhe escrever esta para dar minhas notícias e saber as suas...

De viagem fomos muito bem, graças a Deus. Chegamos nesta bela cidade de Rio Claro. Ao lançar um olhar rápido, e considerando seu panorama, vimos, que de fato é uma cidadinha bela e smétrica. Nosso desejo era agora de deixar nela as páginas impressas contendo a mensagem da ultima advertencia, sabendo que Deus estava conosco, compreendi Sua direção na nossa frente. Era agora nosso dever segundo a exortação do salmista: "Deleita-te também no Senhor, e Êle te concederá o que desejo o teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia n'Êle, e Êle tudo fará. — Sal. 37:4,5.

Logo encontremos o lugar de hospedagem numa família que conhecia o Evangelho, esta recebeu-nos muito satisfeita. Contou-nos diversas provações e lutas da fé e também o estado triste da sua igreja. Falemos e oremos na primeira noite e exor-

Irmão João Luiz Vieira, contente com a sua boa entrega em Rio Claro.

A OPORTUNIDADE PRESENTE

"Chegou o tempo em que nossos colportores terão de realizar uma obra magna. O mundo está dormindo e, como atalaias, teem de fazer soar a trombeta de admoestação para despertar aos que dormem, convencendo-se do perigo. As igrejas não conhecem o tempo de sua visitação e muitas vezes podem aprender melhor a verdade, mediante os esforços do colportor. Os que saem em nome do Senhor são Seus mensageiros para dar as boas novas de salvação mediante Cristo, exortando à obediência da lei de Deus as multidões que se encontram nas trevas e no erro." – Test. vol. 6, p. 315.

temos com as palavras de Jesus: "Permanecei na verdade, e a verdade vos libertará". No segundo dia pela manhã, depois de orar, fomos ao prefeito da cidade. O Senhor nos dirigiu de uma maneira especial, pois o prefeito recebeu-nos com muita cortezia, e atendeu-nos amavelmente. E depois de nos ter ouvdo e apreciado as nossas ofertas dos nossos livros, segundo o prospeto, que temos, e como sendo êle um médico da população, reconheceu nossos livros como "Jogo da restauração da saude e felicidade", de acordo com o título dado, e que eram dignos de serem recomendados aos seus clientes. Encomendando êle mesmo uma coleção dos mesmos, colocou seu carimbo nos nossos prospetos, despedindo-nos com muitos votos de prosperidade, dando-nos também licença de trabalhar entre os funcionários da camara municipal, os quais encomendaram naquele recente nove volumes encadernados. Apesar da nossa falta de experiência sentimo-nos muito grato a Deus, por ter-nos chamado para ajudar na consumação desta obra maravilhosa, de salvação de almas. Por isso o Senhor seja louvado, e bendito Seu santo nome pela consolação e promessas que dá aos Seus filhos. Com ousadia dizemos: "O Senhor é nosso ajudador, não temeremos, o que nos podem fazer os homens?". Assim visitamos todas as casas da cidade, desde o mais alto palacete até a mais humilde choupana, pondo nas mãos do povo Rioclarense as páginas impressas, contendo a verdade presente, como Deus fez outróra aos israelitas no deserto com o maná celestal. Nesta mesma cidade, ao visitar um escritório onde tinha muitos funcionários, pelo auxílio divino em dez minutos tomei encomenda de 15 volumes, e na entrega destes mesmos livros apenas gastei cinco minutos, pois entreguei a um só todos os volumes, tornando-se o mesmo funcionário colportor, pois distribuiu os lvros para os demais companheiros. Quão maravilhoso é o trabalho do Espírito de Deus!

Escrevo estas pequenas experiências não para a minha própria exaltação, mas para exaltar o nome d'Aquele que me chamou para esta grande obra, e para estimular a outros jovens a consagrar sua vida no serviço do Mestre e Rei dos reis. Junto comigo está o jovem Francisco Devai Neto, que apesar de ter mui tenra idade, nesta mesma cidade fez pela graça de Deus sua primeira experiência na colportagem, junto louvamos a Deus por ter nos abençoado de uma maneira especial. Vendemos muitos livros. Assim reconhecemos presado irmão que esta obra não é feita por força e violência, mas pelo Espírito de Deus. Zac. 4:6. Deus nos deu luz pela Sua misericordia na Sua palavra e nos diz: "De graça recebes-

tes de graça dai". Neste ano recebi cartas de diversos irmãos colegas, todos escrevem animados na obra de uma maneira especial; queira Deus ajudar para que esta luz resplandeça a todos que desejam conhecer a salvação, e o evangelho possa chegar a todos recantos da terra. Assim será cumprida a profecia: "e então virá o fim". Resta agora preparar-nos para receber a plenitude da promessa, a chuva serodia, oremos sem cessar para isso.

Queira Deus abençoar os ministros, obreiros e colportores na Sua vinha é o meu íntimo desejo e oração. Amen.

João Luiz Vieira.

NO SERVIÇO DO MEU REI

"Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe tu a um monte alto. Tu, anunciador de boas novas a Jerusalem, levanta a tua voz fortemente, levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus. Eis que o Senhor Jeová virá como o forte, Seu braço dominará; eis que o Seu galardão vem com Êle, e o Seu salário diante da Sua face". — Isaias, 40:9-10.

Oh gloriosa tarefa, que o Senhor nos entregou, e quão precioso e desejavel é Seu galardão. Diz o apóstolo Paulo: "Que o que semeia pouco, pouco ceifará; e o que semeia em abundancia, em abundancia também ceifará"; 2. Corint. 9:6. — Tenho quasi dois anos de experiência na colportagem, e posso dizer que é o meio melhor para semear sôbre tôdas as aguas. Isaias, 32:20. — O Espírito de Profecia nos diz o seguinte: "Devidamente desempenhada a obra da colportagem, é trabalho missonário de mais elevada especie, e para apresentar as pessoas as verdades importantes para o nosso tempo, não se pode empregar melhor e mais bem sucedido método... Portanto é mister que nossas publicações sejam espalhadas por tôda parte". Esta é a obra que o Senhor quer que façamos na atualidade, não se pode exagerar o valor desta obra, pois se não fosse ela, haveria muitos que jamais ouviriam a mensagem".

Neste campo onde trabalhamos, entremos em contáto com varios grupos de outras igrejas, livros e mais livros foram deixados nas cidades e vilas que mais tarde produzirão frutos, e só na eternidade se manifestará o resultado inestimavel desta gloriosa tarefa. Queridos irmãos e irmãs, quereis também experimentar de semeiar? Grande é a seára e poucos são os obreiros, o Senhor vos convida dizendo: "Ide vós também à vinha, e recebereis o que for justo". S. Mat. 20:7. — "Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nu-

Irmãos Osias e Aristoteles Silva junto aos seus livros que entregaram em Passo Fundo — R. Grando do Sul.

QUE PARTE TEM A CORPORTAGEM NA OBRA DO SENHOR?

"A prègação da Palavra de Deus é um meio pelo qual o Senhor ordenou que Sua mensagem de admoestação fosse dada ao mundo. Nas Escrituras o instrutor fiel é representado como pastor do rebanho de Deus. Deve ser respeitado e seu trabalho apreciado. A genuina obra médico-missionária está unida da prègação, e a colportagem deve ser parte de ambas. Desejo dizer aos que se ocupam nesta obra: Quando visitais as pessoas, dizei-lhes que sois obreiros evangelicos e que amais ao Senhor." — Test. vol. 6, p. 323.

"Enquanto durar a graça haverá oportunidade de o colportor trabalhar." — Id. p. 478.

vens nunca segará". Ecl. 11:4. — "Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria, aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem duvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos". Sal. 126:5,6 — Não devemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje. Jesus nos diz: "Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa. E o que ceifa recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna; para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem". S. João, 4:35, 36. — A medida que vai se aproxmando aquele dia do reino universal de Cristo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, devemos trabalhar com mais ardor na vinha, e alegrar com a feliz perspetiva do breve estabelecimento do futuro reino, quando ouviremos dos lábios do nosso adoravel Jesus as boas vindas: "Bem está, bom e fiel servo. Sôbre o pouco foste fiel, sôbre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor." S. Mat. 25:21 — Depois do curso fomos enviados para o Estado do Rio Grande do Sul. A primeira cidade que trabalhamos foi Passo Fundo. Sabíamos que nesta cidade moravam várias famílias adventistas, e ao chegarmos aí, visitamos os irmãos Schmohl entregando as revistas e lições que levamos para êles. Ambos nos receberam com satisfação, ficando hospedados em sua residência durante a nossa estadia naquela cidade. Também visitamos a igreja e os demais membros, trabalhando entre êles; houve encontro com o pastor perante a congregação, e pela graça de Deus tivemos oportunidade de expôr claramente a verdade. Nesta cidade Deus nos tem abençoado de uma maneira especial, pois deixamos muitos livros; esperamos que a semente lançada, cedo ou mais tarde produzirá fruto. "E êste evangelho do reino será prégado em todo mundo, em testemunho a tôdas as gentes, e então virá o fim".

Vosso irmão em Cristo,

Colportor **Aristoteles Silva.**

OBITUARIO

Findaram a jornada. Sal. 90:12.

Alfredo Kussmaul, em flôr da idade, apenas contava 26 anos, forte e dedicado, já pai de dois filhinhos — surpreendeu-nos em princípio de Junho a notícia triste dos enlutados pais, irmãos, esposa e filhinhos, que seu querido Alfredo, faleceu em Apucarana; sendo o primeiro da família que os queridos pais despediram desta vida, foi assim um doloroso golpe para êles suportar. Deus sabe também consolar os provados e tristes, e na manhã da ressurreição os fieis se reunirão para sempre, onde não haverá mais luto. 1. Tess. 4:13-17. Irmão Alfredo foi batizado em 1936, ainda jovem, e foi um membro fiel na nossa igreja, ultimamente era dirigente do grupo de Apucarana.

Na esperança de vê-lo na feliz ressurreição, nossos sinceros pésames aos enlutados.

Maria Schmohl — Em 7 de Setembro, com idade de 73 anos, faleceu nossa querida irmã Schmohl em São Paulo. Ela foi um membro fiel e uma testemunha viva dos acontecimentos na igreja Adventista em 1914 na Alemanha, pois foi uma irmã que aderiu o "Movimento de Reforma" nos primeiros dias da sua existência. Sofreu ainda alguns dias na prisão junto com os fieis à Lei de Deus. Na ressurreição dos fieis da tríplice mensagem angélica esperamos encontrar-nos outra vez com a irmã Schmohl, Apoc. 14:13.

João Bigidio. — Com idade de 26 anos e também bem novo na fé, faleceu em São Paulo no dia 7 de Julho, nosso querido irmão, Begidio, deixando enlutado, esposa e uma filhinha de poucos mêses de idade, como também pais e irmãos. Aos enlutados nossos pésames e consolação com as palavras do hino: "Deus cuidará de ti".

A. L.

"OBSERVADOR DA VERDADE"

Boletim oficial da União Missionária Adventista do Sétimo Dia "Movimento de Reforma" no Brasil. Pedidos ou qualquer outra correspondência devem ser dirigidos à "EDITORA MISSIONARIA A VERDADE PRESENTE" — Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone 9-0765 — S. Paulo — BRASIL — Redator Responsavel: — *Ascendino F. Braga.*